



NÃO ESQUEÇA QUE ...

FOLHA SEMANAL

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

«Viver a liturgia como
lugar de encontro»

DOMINGO XXX DO TEMPO COMUM

28. Outubro. 2018

Nº7

Palavra ...

PASSAR DA ESCRAVIDÃO À LIBERDADE



A liturgia do **XXX Domingo do Tempo Comum** fala-nos da **preocupação de Deus** em que o **homem** alcance a **vida verdadeira** e aponta o caminho que é preciso seguir para atingir essa meta. De acordo com a Palavra de Deus que nos é proposta, **o homem chega à vida** plena, **aderindo a Jesus** e acolhendo a proposta de salvação que Ele nos veio apresentar.

A **primeira leitura** afirma que, mesmo nos **momentos mais dramáticos** da caminhada histórica de Israel, quando o Povo parecia privado definitivamente de luz e de liberdade, **Deus estava lá**, preocupando-se em libertar o seu Povo e em conduzi-lo pela mão, com amor de pai, ao encontro da liberdade e da vida plena.

A **segunda leitura** apresenta **Jesus** como o **sumo-sacerdote** que o Pai chamou e enviou ao mundo a fim de **conduzir os homens à comunhão com Deus**. Com esta apresentação, o autor deste texto sugere, antes de mais, **o amor de Deus pelo seu Povo**; e, em segundo lugar, pede aos crentes que **“acreditem” em Jesus** – isto é, que escutem atentamente as propostas que Ele veio fazer, que as acolham no coração e que as transformem em gestos concretos de vida.

No **Evangelho**, o catequista Marcos propõe-nos **o caminho de Deus para libertar o homem** das trevas e para o fazer nascer para a luz. Como **Bartimeu**, o cego, os crentes são convidados a **acolher a proposta** que Jesus lhes veio trazer, a **deixar decididamente a vida velha** e a seguir Jesus no caminho do amor e do dom da vida. Dessa forma, garante-nos Marcos, poderemos **passar da escravidão à liberdade**, da morte à vida.

RITO

Chama-se «ritos» aos gestos e textos que exprimem e configuram uma acção sagrada. A palavra latina *ritus* poderá derivar do sânscrito *riti* (disposição, costume, modo de se conduzir). Assinala-se com ritos a nossa actuação na acção sagrada, diante de Deus e da comunidade. Ao longo da história, a palavra «rito, ritos» foi muitas vezes sinónimo de «liturgia». Com efeito, a Liturgia tem muito de ritualidade, com linguagem de gestos e acções muito em consonância com o sistema cultural de um povo, e que nos ajudam a exprimir o que sentimos e celebramos.

Pelo perigo desse sentido se associar demasiado ao seu aspecto exterior ou cerimonial, agora, preferem-se as expressões «celebração» ou «acção litúrgica» (cf. SC 7.26.112).

Esta palavra aparece ainda com outra acepção. Fala-se de «ritos» ou «famílias

Comunidade ...

RITO

(continuação da página anterior)

litúrgicas», em referência ao conjunto de ritos, textos, leituras e calendários que compõem, por exemplo, o «rito bizantino», o «rito romano», o «rito hispânico» e outros, como o bracarense, pertencentes a diversas regiões ou famílias religiosas. No Concílio Vaticano II, fala-se dos critérios de reforma que afectam só o rito romano e dos que também interpelam os outros ritos (cf. SC 3), e declara-se que a Igreja «considera iguais em direitos e honra todos os ritos legitimamente reconhecidos» (SC 4).

José Aldazábal
Dicionário elementar de liturgia



Convívio de São Martinho

Centro Paroquial de
São Domingos de Benfica

SÁBADO, 10 DE NOVEMBRO 2018, 11H



ALEGRIA

E MUITA ANIMAÇÃO

🕒 **VENHA E TRAGA UM AMIGO!**

Informando

Considerando o tema geral do ano pastoral, pareceu-nos relevante chamar aqui a atenção para alguns aspectos da Exortação Apostólica Pós-Sinodal *Verbum Domini* – A PALAVRA DO SENHOR, do Papa Bento XVI.

A Palavra de Deus na sagrada Liturgia

52. Considerando a Igreja como «casa da Palavra», **deve-se antes de tudo dar atenção à Liturgia sagrada. Esta constitui, efectivamente, o âmbito privilegiado onde Deus nos fala no momento presente da nossa vida: fala hoje ao seu povo, que escuta e responde.** Cada acção litúrgica está, por sua natureza, impregnada da Sagrada Escritura. Como afirma a Constituição Sacrosanctum Concilium, «**é enorme a importância da Sagrada Escritura na celebração da Liturgia.** Porque é a ela que se vão buscar as leituras que se explicam na homília e os salmos para cantar; com o seu espírito e da sua inspiração nasceram as preces, as orações e os hinos litúrgicos; dela tiram a sua capacidade de significação as acções e os sinais». **Mais ainda, deve-se afirmar que o próprio Cristo «está presente na sua palavra, pois é Ele que fala ao ser lida na Igreja a Sagrada Escritura».** Com efeito, «a celebração litúrgica torna-se uma contínua, plena e eficaz proclamação da Palavra de Deus. **Por isso, constantemente anunciada na liturgia, a Palavra de Deus permanece viva e eficaz pela força do Espírito Santo, e manifesta aquele amor operante do Pai que não cessa jamais de agir em favor de todos os homens».**[...] Na realidade, graças ao Paráclito é que «a Palavra de Deus se torna fundamento da acção litúrgica, norma e sustentáculo da vida inteira. **A acção do próprio Espírito Santo (...) sugere a cada um, no íntimo do coração, tudo aquilo que, na proclamação da Palavra de Deus, é dito para a assembleia inteira dos fiéis e, enquanto reforça a unidade de todos, favorece também a diversidade dos carismas e valoriza a acção multiforme».**

Por isso, para a compreensão da Palavra de Deus, é necessário entender e viver o valor essencial da acção litúrgica. Em certo sentido, a hermenêutica da fé relativamente à Sagrada Escritura deve ter sempre como ponto de referência a liturgia, onde a Palavra de Deus é celebrada como palavra actual e viva: «**A Igreja, na liturgia, segue fielmente o modo de ler e interpretar as Sagradas Escrituras seguido pelo próprio Cristo, quando, a partir do “hoje” do seu evento, exorta a perscrutar todas as Escrituras».**[...]

Sagrada Escritura e Sacramentos

53. Ocupando-se do tema do valor da liturgia para a compreensão da Palavra de Deus, o Sínodo dos Bispos quis sublinhar também a relação entre a Sagrada Escritura e a acção sacramental. É muito oportuno aprofundar o vínculo entre Palavra e Sacramento, tanto na acção pastoral da Igreja como na investigação teológica. Certamente, «a liturgia da Palavra é um elemento decisivo na celebração de cada um dos sacramentos da Igreja»; na prática pastoral, porém, nem sempre os fiéis estão conscientes deste vínculo, vendo a unidade entre o gesto e a palavra. [...] Com efeito, na história da salvação, não há separação entre o que Deus diz e faz; a sua própria Palavra apresenta-se como viva e eficaz (cf. Hb 4, 12) [...] Do mesmo modo, **na acção litúrgica, vemo-nos colocados diante da sua Palavra que realiza aquilo que diz.** Quando se educa o Povo de Deus para descobrir o carácter performativo da Palavra de Deus na liturgia, ajudamo-lo também a **perceber o agir de Deus na história da salvação e na vida pessoal de cada um dos seus membros.**”

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Reunião da Escola de Responsáveis (Acólitos)	30 Outubro	Terça	Centro	21.30

Acontece ...

1 de Novembro - Solenidade de Todos os Santos. As missas serão nos horário dos Domingos. Os ofertórios destinam-se a ajudar a formação dos noviços da Província Portuguesa dos Dominicanos.

4 de Novembro - 45º Aniversário da inauguração da Igreja e Centro Paroquial e 28º da Casa Nossa Senhora do Rosário (Centro de Dia).

Horário de Inverno - Neste fim-de-semana (27 e 28 de Outubro), muda a hora. De Sábado para Domingo atrasamos o relógio **1 hora**.

A missa das 19h, aos Sábados e Domingos, passará a ser às 18h já a partir do dia 27.

LEITURAS

28 - DOMINGO XXX DO TEMPO COMUM

Jer. 31, 7-9 / Sal. 125 / Hebr. 5, 1-6 / Mc. 10, 46-52 / Semana II Saltério

29 - 2ª Feira - Ef. 4, 32 — 5, 8		Sal. 1	Lc. 13, 10-17
30 - 3ª Feira - Ef. 5, 21-33		Sal. 127	Lc. 13, 18-21
31 - 4ª Feira - Ef. 6, 1-9		Sal. 144	Lc. 13, 22-30
1 - 5ª Feira - Ap. 7, 2-4, 9-14	Sal. 23	1Jo. 3, 1-3	Mt. 5, 1-12a
2 - 6ª Feira - Is. 25, 6a-7-9	Sal. 22	1Tes. 4, 13-18	Jo. 6, 51-58
3 - Sábado - Filip. 1, 18b-26		Sal. 41	Lc. 14, 1. 7-11

4 - DOMINGO XXXI DO TEMPO COMUM

Deut. 6, 2-6 / Sal. 17 / Hebr. 7, 23-28 / Mc. 12, 28b-34 / Semana III Saltério

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h
Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h e 12h

Horário das Confissões: 3ª: 17h30 às 18h30 * 4ª: 9h30 às 10h30

Horário da Secretaria: 2ª: 14h30 às 18h00 * 3ª a 6ª: 9h00 às 13h30 e 14h30 às 18h00

Horário do Cartório: 2ª a 5ª: 15h00 às 19h00 * 6ª: 15h00 às 18h00

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com